

Cálculo Numérico

Prof. Helber Almeida

Método do Ponto Fixo

Aula - 04

Problema?

Dada uma função f , contínua num intervalo $[a, b]$ no qual existe uma única raiz de f , então podemos determinar a raiz da equação

$$f(x) = 0, \tag{2.2}$$

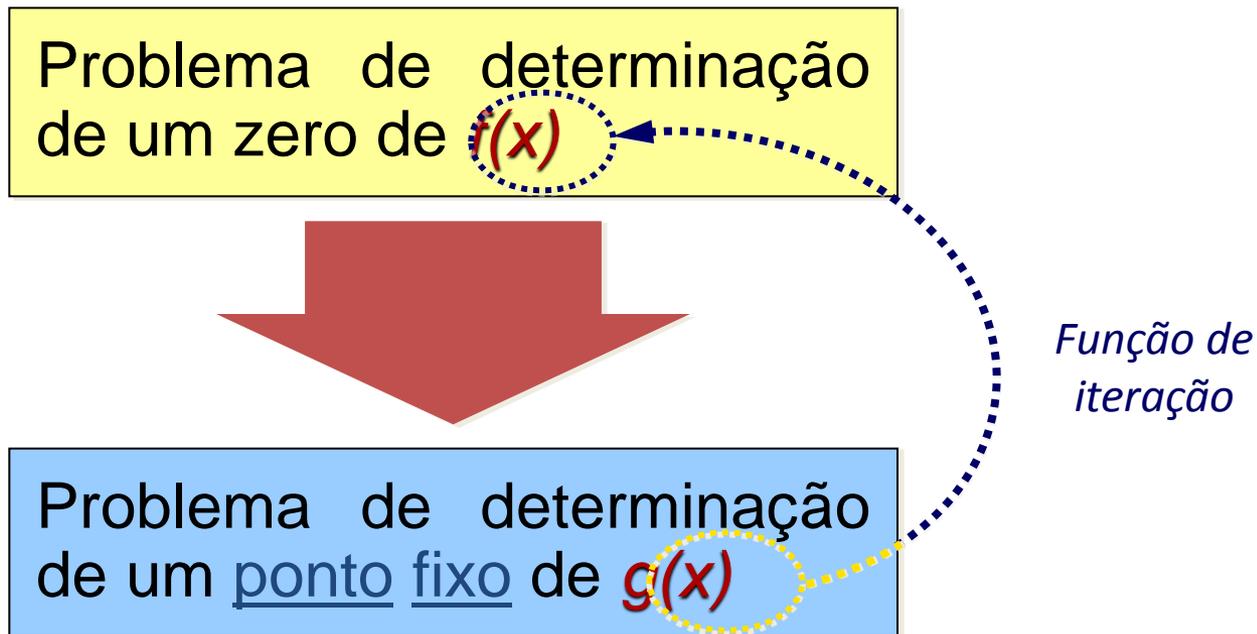
resolvendo a equação

$$x = g(x), \tag{2.3}$$

Cálculo Numérico – Ponto Fixo

- Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)

Implicação de tal procedimento:



Cálculo Numérico – Ponto Fixo

- Método do *Ponto Fixo* (*MPF*)

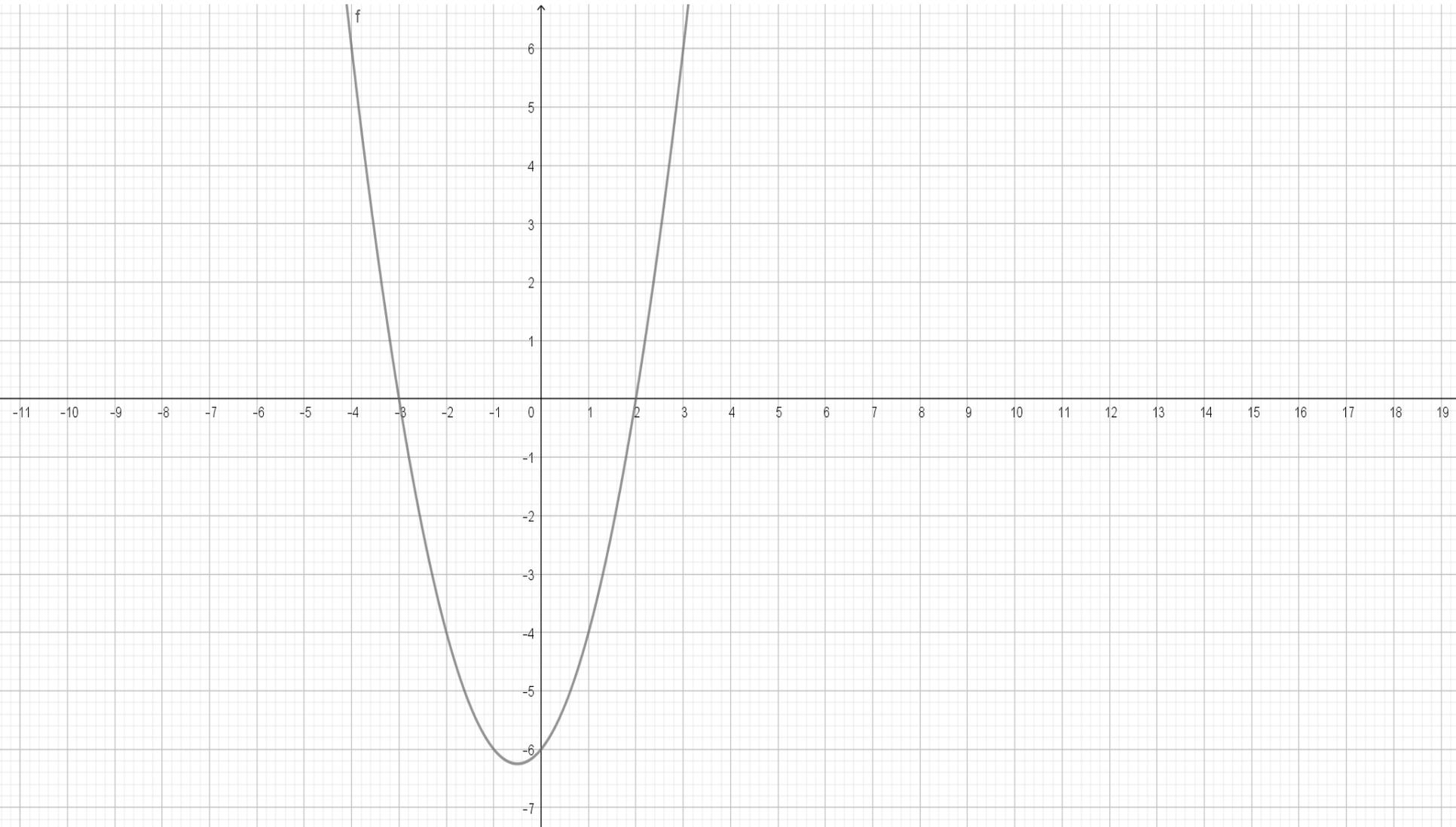
Forma geral das funções de iteração:

$$g(x) = x + A(x)f(x)$$

com $A(\xi) \neq 0$ em ξ , *ponto fixo* de $g(x)$.

- Interpretação Gráfica
 - $x = g(x)$ tem como *raiz* a abcissa do ponto de intersecção da reta $r(x) = x$ e da curva $g(x)$.

$$f(x) = x^2 + x - 6$$



Funções de iteração possíveis:

$$g_1(x) = 6 - x^2$$

$$g_2(x) = \pm\sqrt{6 - x}$$

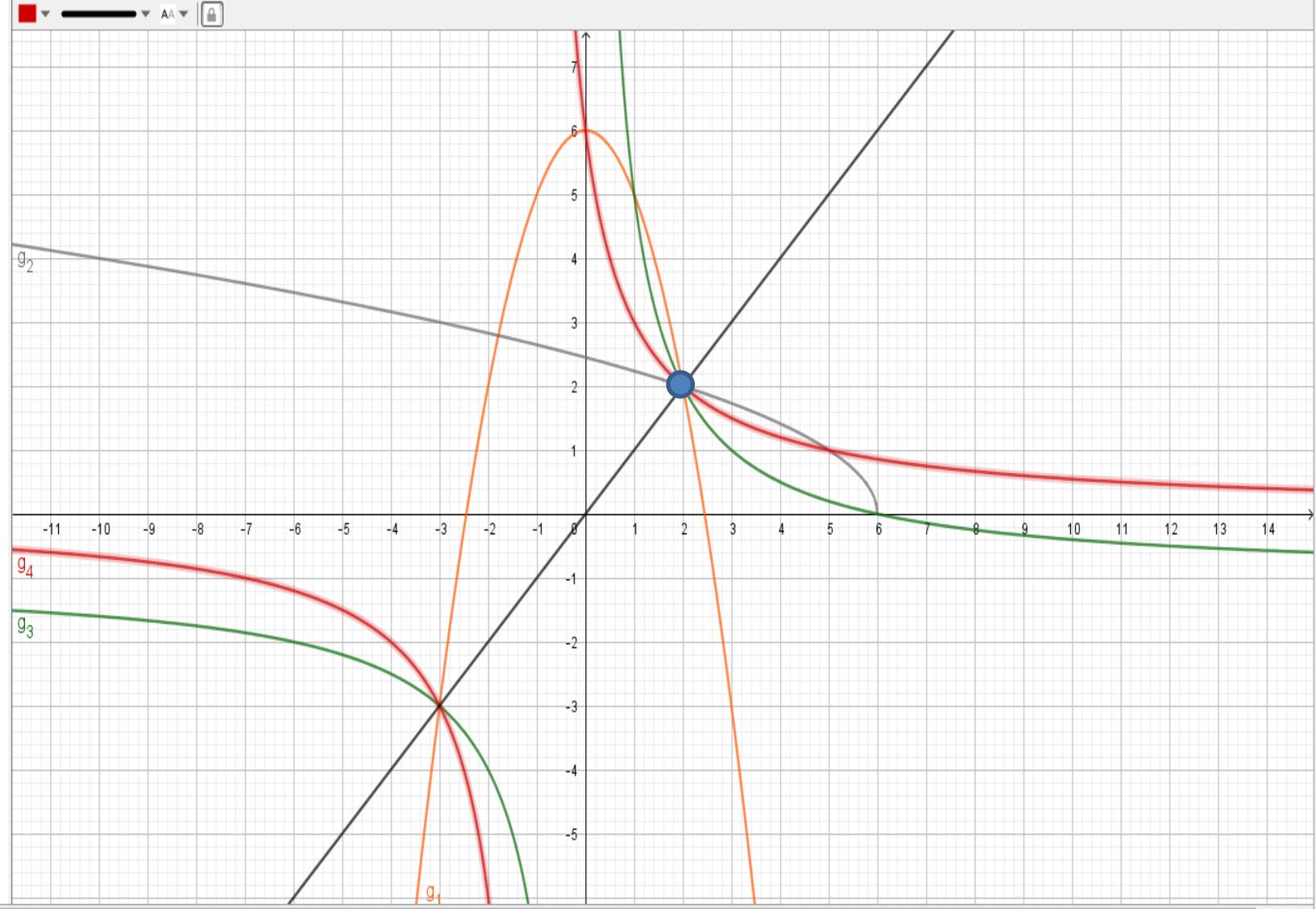
$$g_3(x) = \frac{6}{x} - 1$$

$$g_4(x) = 6/(x + 1)$$



Janela de Álgebra Janela de Visualização

- $f(x) = x^2 + x - 6$
- $g: y = x$
- $g_1(x) = 6 - x^2$
- $g_2(x) = \sqrt{6 - x}$
- $g_3(x) = \frac{6}{x} - 1$
- $g_4(x) = \frac{6}{x+1}$



Entrada:

Qual a melhor escolha?

Teorema 2.3.1 *Seja α uma raiz de $f(x) = 0$ que satisfaz a equação $x = g(x)$ e seja $I = (\alpha - h, \alpha + h)$ um intervalo aberto centrado em α . Então a seqüência x_k gerada pelo processo iterativo $x_{k+1} = g(x_k)$ convergirá para α se as seguintes condições são satisfeitas:*

- $g(x)$ e $g'(x)$ são contínuas em I ;
- $x_0 \in I$;
- Se existe $M > 0$ tal que $|g'(x)| \leq M < 1$, $\forall x \in I$.

No exemplo anterior

- $|g'_1(x)| < 1 \Leftrightarrow |-2x| < 1 \Leftrightarrow -\frac{1}{2} < x < \frac{1}{2}$
- Não existe um intervalo I centrado em $\xi_2=2$, tal que $|g'(x)| < 1, \forall x \in I \Rightarrow g_1(x)$ não satisfaz a condição 2 do Teorema 2 com relação a $\xi_2=2$.

- $g_2(x) = \sqrt{6-x}$ e $g'_2(x) = -(1/2)\sqrt{6-x}$
 ⇒ $g_2(x)$ é contínua em $S = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 6\}$
 ⇒ $g'_2(x)$ é contínua em $S' = \{x \in \mathbb{R} \mid \underline{x} < 6\}$
- $|g'_2(x)| < 1 \Leftrightarrow |1/2\sqrt{6-x}| < 1 \Leftrightarrow x < 5,75$
- É possível obter um intervalo I centrado em $\xi_2=2$, tal que **todas** as condições do Teorema 2 sejam satisfeitas.

O método

O **método de iteração linear** ou **método do ponto fixo** é usado para determinar uma raiz aproximada da raiz de f no intervalo $[a, b]$. Esse processo é feito da seguinte forma: Tomamos, inicialmente, x_0 como a aproximação da raiz α de f no intervalo $[a, b]$ e depois obtemos as aproximações sucessivas x_k , para a solução procurada α , usando o processo iterativo definido por

$$x_{k+1} = g(x_k), \quad k = 0, 1, 2, \dots$$

O erro que usaremos para o método de iteração linear é dado por

$$e_{k+1} = |x_{k+1} - x_k|, \quad k = 0, 1, \dots$$

O processo deve parar quando $e_k < \epsilon$, onde ϵ é a tolerância.

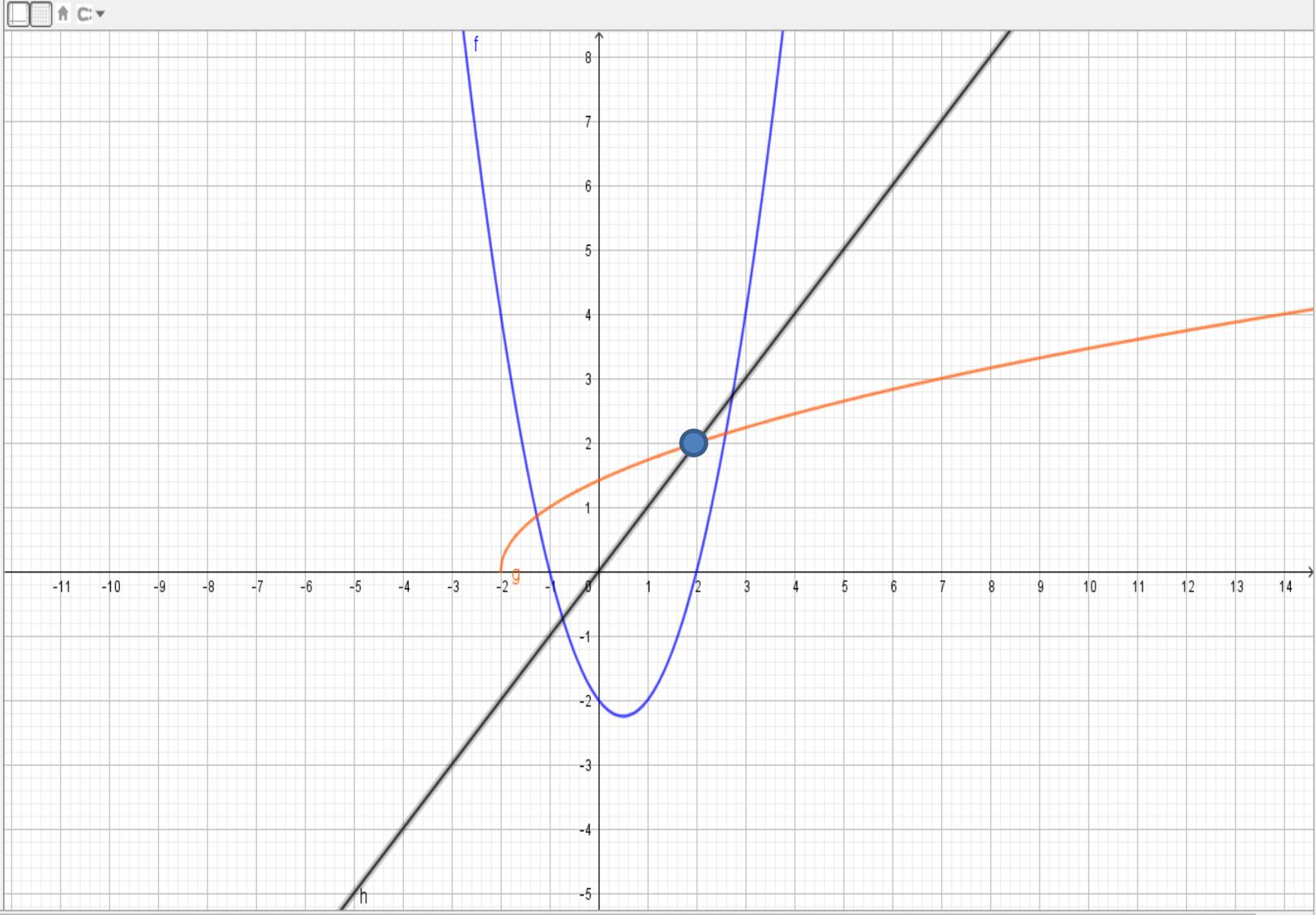
Exemplo 1:

- *Use o método de iteração linear para determinar uma raiz aproximada de $f(x) = x^2 - x - 2 = 0$, com $x_0 = 2.5$ e $g(x) = \sqrt{2 + x}$, sabendo-se que a raiz α está no intervalo $[0,3]$.*



Janela de Álgebra Janela de Visualização

- $f(x) = x^2 - x - 2$
- $g(x) = \sqrt{2+x}$
- $h: y = x$



Entrada:

Solução

- Primeiro, verificamos se o teorema de Lagrange se aplica:

Ambas são contínuas em $[0,3]$

- $g(x) = \sqrt{2+x} \rightarrow g'(x) = \frac{1}{2\sqrt{2+x}}$

- $|g'(x)| < 1 \Leftrightarrow \left| \frac{1}{2\sqrt{2+x}} \right| < 1 \Leftrightarrow x > -\frac{7}{4} = -1,75$

Iterações

$$x_1 = g(x_0) = \sqrt{2 + 2.5} = \sqrt{4.5} = 2.1213203$$

$$x_2 = g(x_1) = \sqrt{2 + 2.1213203} = \sqrt{4.1213203} = 2.0301035$$

$$x_3 = g(x_2) = \sqrt{2 + 2.0301035} = \sqrt{4.0301035} = 2.0075118$$

$$x_4 = g(x_3) = \sqrt{2 + 2.0075118} = \sqrt{4.0075118} = 2.0018771$$

$$x_5 = g(x_4) = \sqrt{2 + 2.0018771} = \sqrt{4.0018771} = 2.0004692$$

$$x_6 = g(x_5) = \sqrt{2 + 2.0004692} = \sqrt{4.0004692} = 2.0001173$$

$$x_7 = g(x_6) = \sqrt{2 + 2.0001173} = \sqrt{4.0001173} = 2.0000293$$

⋮

- A sequência das possíveis soluções tende a 2.

Exemplo 2

- Para a função $f(x) = e^x - 4x$ encontre uma raiz no intervalo $[0, 1]$ com uma tolerância de 0,002.
- Primeiramente, perceba que temos duas opções para escolha da função g .
- $g_1(x) = \frac{e^x}{4}$ ou $g_2(x) = \ln(4x)$

Analisando o teorema para $g_1(x) = \frac{e^x}{4}$

- **Claramente** a função e sua derivada são contínuas;
- $\left|g_1'(x) = \frac{e^x}{4}\right| < 1 \Leftrightarrow x < \ln 4 \Leftrightarrow x < 1,38.$
- Vamos escolher um ponto de partida: $x_0 = 0.$

Iterações

x_k	$g(x_k)$	teste
0	0.25	$ 0.25 - 0 = 0.25 > 0.002$
0.25	0.3210	$ 0.3210 - 0.25 = 0.071 > 0.002$
0.3210	0.3446	$ 0.3446 - 0.3210 = 0.0236 > 0.002$
0.3446	0.3529	$ 0.3529 - 0.3446 = 0.0083 > 0.002$
0.3529	0.3558	$ 0.3558 - 0.3529 = 0.0029 > 0.002$
0.3558	0.3568	$ 0.3568 - 0.3558 = 0.001 < 1$

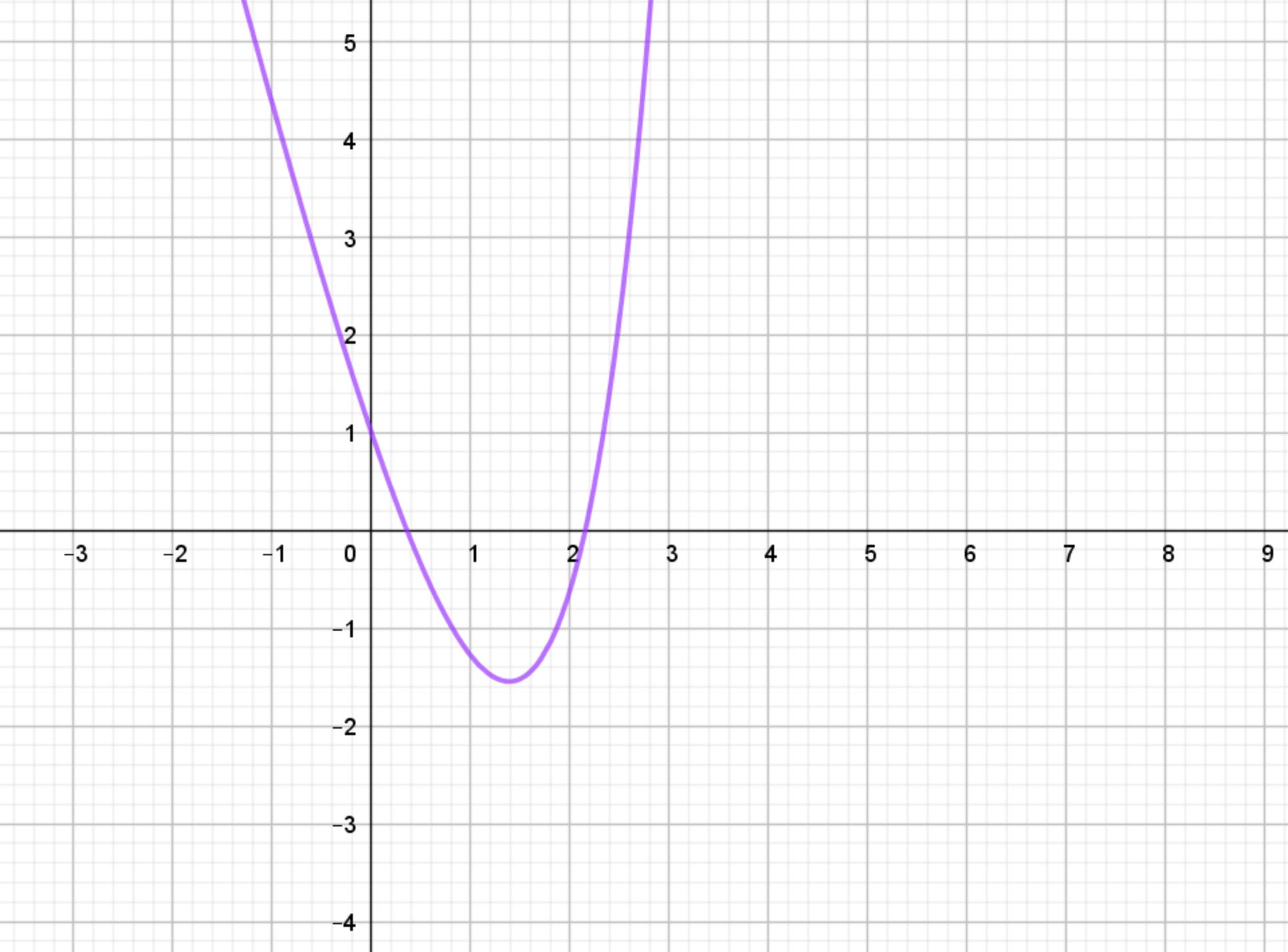
Portanto tem-se uma
aproximação para a raiz =
0.3568



Repita o exemplo para $g_2(x) = \ln(4x)$

Verificando no Geogebra

- No GeoGebra, escreva a função $f(x) = e^x - 4x$;
- Perceba que o gráfico é do tipo:



Agora escreva o comando

- Raiz(f,0,1) e aperte “Enter”.